

Poligamia na criação de canários

Você ainda vai precisar disso...

Autor: Márcio Fernandes

A prática da poligamia na criação de canários vem de longa data, sendo raro encontrar hoje um criador que não a tenha praticado.

Como a grande maioria das técnicas de manejo, ela apresenta vantagens e desvantagens.

VANTAGENS: QUALIDADE - PADRONIZAÇÃO - LINHAGEM

Como principal vantagem podemos citar a melhoria na qualidade da prole.

É simples de explicar: se vamos fazer cinco casais de uma cor, vamos precisar de 5 fêmeas daquela cor. Mas não precisamos necessariamente usar 5 machos. Podemos classificá-los e usar apenas 2 ou 3 melhores, o que caracteriza a poligamia.

Procedendo dessa forma vamos aumentar a chance de obter melhores filhotes.

Também obteremos maior padronização da prole. A tendência é a de filhotes mais homogêneos, melhorando significativamente a possibilidade de formação de quartetos para os concursos.

DESVANTAGENS: EXCESSIVA MANIPULAÇÃO

Como principal desvantagem, temos o aumento da manipulação dos pássaros durante a criação. Será necessário circular o macho entre as gaiolas das fêmeas durante o período de reprodução, e uma atenção maior para que casos de infertilidade do macho sejam detectados o mais rapidamente possível. Falhas na movimentação dos machos poderão ocasionar uma maior percentagem de ovos não fertilizados.

MANIPULAÇÃO: BIGAMIA - TRIGAMIA - POLIGAMIA

A maior manipulação resulta da necessidade de trocar diariamente (uma ou mais vezes) o macho de gaiola. Em casos de poligamia, há necessidade de maior conhecimento por parte do criador para detectar quais as fêmeas estão no cio, acasalando-as somente neste período. Tão logo se complete a postura, pode-se retirar o macho, que se ocupará de outra fêmea.

É evidente que há acréscimo no trabalho de manipulação, e maior necessidade de presença do tratador no criadouro, principalmente quando este processo é adotado com gaiolas criadeiras convencionais.

EQUIPAMENTO: GAIOLAS TRIPLEX / POLIGAMIA

No caso da adoção das gaiolas triplex, próprias para o manejo de poligamia, a manipulação se simplifica consideravelmente, garantindo o sucesso do processo.

As gaiolas triplex nada mais são do que gaiolas maiores que as criadeiras comuns, com três compartimentos internos, onde são acomodadas duas ou mais fêmeas e um macho.

Coloca-se à disposição dois ou mais ninhos, sempre nas extremidades das gaiolas, e as fêmeas e o macho são soltos dentro da gaiola, sem as divisórias. O macho fica disponível para a gala das duas ou mais fêmeas todo o tempo. Na grande maioria das vezes, uma fêmea vai escolher um ninho e inicia a postura antes das outras e, tão longe termine, é separada no seu compartimento. No espaço remanescente ficam o macho com as outras fêmeas. Completada a postura da fêmea seguinte, o macho pode permanecer separado no compartimento central ou até liberado para outro acasalamento.

Quando os filhotes atingem a idade própria, serão separados no compartimento do meio, recolocando-se o macho para o reinício do processo de gala da segunda postura.

Com os filhotes das fêmeas separadas no meio, teremos duas fêmeas a alimentá-los ao invés de uma só, o que é uma vantagem adicional do processo.

CONCLUSÃO: AS VANTAGENS COMPENSAM!

As gaiolas triplex proporcionam maior segurança e conforto no manejo dos processos de poligamia, reduzindo a manipulação excessiva dos machos, principal desvantagem da técnica. A utilização das gaiolas triplex reduz a quantidade de ovos brancos na reprodução pela diminuição no manuseio dos machos. Reduz significativamente o stress que esta movimentação causa as aves.

O resultado é o acréscimo da produtividade, aumentando-se a média de filhotes por casal, com todas as vantagens de acréscimo de qualidade, padronização e fixação de linhagens. As dimensões das gaiolas triplex também favorecem a melhor utilização dos espaços disponíveis, permitindo mais casais por metro quadrado de área disponível no canaril.